

Estudo das dificuldades no controle metabólico de indivíduos portadores de diabetes tipo 2 na UBS Alvorada em Betim

Study of the difficulties in the metabolic control of patients with diabetes type 2 at UBS Alvorada in Betim

Laura B. Pardini; Gilberto A. Reis

Departamento de Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Rua do Rosário, 108, Bairro Angola Betim, Minas Gerais, CEP 32604-115, gilbertoareis@ig.com.br.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; adesão ao tratamento; tratamento não-medicamentoso; tratamento medicamentoso; atenção primária à saúde.

Keywords: Diabetes Mellitus; adherence to treatment; non-drug treatment; drug treatment; primary health care.

Introdução: Diabetes Mellitus é uma doença de evolução lenta, assintomática nas suas fases iniciais e de tratamento complexo. É uma das mais prevalentes afecções crônicas no Brasil e apresenta alta taxa de morbimortalidade. Isso se dá devido ao manejo inadequado da doença e a baixa taxa de adesão ao tratamento. **Objetivos:** (i) Identificar as principais dificuldades para adesão ao tratamento; (ii) verificar essas causas na UBS Alvorada. **Métodos:** Desenvolveu-se uma abordagem quali-quantitativa pela aplicação de questionário fechado, elaborado após revisão bibliográfica que apontou os principais fatores dificultadores da adesão ao tratamento. Este questionário foi previamente testado e aplicado à população alvo: pacientes diabéticos tipo 2 participantes do grupo operativo de hipertensão e diabetes da UBS Alvorada, totalizando sete indivíduos. Expressões e frases utilizadas pelos participantes foram anotadas visando agregar subjetividade e individualidade. **Resultados:** Identificou-se que há uma alta prevalência de hipertensão arterial sistêmica associada ao diabetes, além da maioria dos indivíduos serem idosos, o que implica maior quantidade de medicamentos e maior chance de complicações. As dificuldades de se modificarem os hábitos de vida dos pacientes, a percepção de apoio social e as crenças em relação ao uso dos medicamentos orais são os mais relevantes fatores complicadores da adesão. Observou-se que a relação médico-paciente teve papel fundamental para a adesão ao tratamento dentro da UBS. **Conclusão:** Deve-se trabalhar na educação em saúde dos pacientes e familiares visando conscientizar ambos quanto à prevenção de complicações e incentivar o estreitamento de laços entre estes indivíduos, compreendendo as condições de vida do paciente.